



S I N E C T - P B

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ECT NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES.

FUNDADO EM 08/12/1988 – CNPJ. 12.933.198/0001-45

RUA DUQUE DE CAXIAS, 105 - CEP 58010-820 - CENTRO – JOÃO PESSOA - PB

TEL: (083) 3533-1627 / 3533-1600 / 3578-4413 Fax: 3021-1619

Email: sinctect.pb@sinctectpb.com.br Site: www.sinctectpb.com Facebook: www.facebook.com/sinctectpb

Moção de Repúdio

A Direção Colegiada do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos na Paraíba vem a público denunciar e repudiar veementemente a agressão física realizada pelo Gestor de Relações Sindicais da Diretoria Regional dos Correios Carlos Pontes de Lima, ao Secretário Geral do SINECT-PB Emanuel de Souza Santos.

Na tarde desta quarta-feira, 9 de outubro, horas após o SINECT-PB ter encaminhando Ofício a Empresa comunicando da deliberação tomada pelos trabalhadores em Assembleia do término da greve, iniciada dia 13 de setembro e do retorno ao trabalho a partir do dia 10 de outubro, o ASGET Carlos Pontes foi a Sede do sindicato e protocolou com o Emanuel seu Requerimento desautorizando o Desconto Assistencial deliberado pelos trabalhadores em Assembleia no início da greve da categoria no Estado, logo após, apresentou Ofício da ASGET/DR/PB cobrando os 40% do efetivo nas Unidades, quando Emanuel questionou que o teor desse Ofício já havia sido recebido em três datas diferentes durante a greve e foram respondidos em Ofício ao próprio na ASGET/DR/PB durante a greve, não vendo sentido respondê-lo novamente após o término do movimento paredista no Estado.

Sem argumento para justificar sua provocação gratuita, partiu para agressão física ao Emanuel desferindo-lhe dois socos no rosto, chegando a quebrar-lhe o óculo. Na tentativa de reagir a inesperada agressão, o Emanuel machucou a perna esquerda e o ombro direito, sendo socorrido e conduzido por ambulância do SAMU ao Hospital de Trauma.

Essa agressão física covarde ao Secretário Geral do SINECT-PB, não representa um fato isolado, mas sim, consequência de uma política deliberada de truculência, perseguição e desrespeito aos trabalhadores e Representantes Sindicais na Paraíba. Política essa, desenvolvida nos últimos anos pela Diretoria Regional dos Correios, fruto do despreparo e arrogância de seus Dirigentes, incapazes de dialogar e conviver com o contraditório, pressuposto básico para um Gestor público.

Os embates da categoria no estado aos desmandos administrativos cometidos por essa Diretoria Regional expressam-se nas diversas e importantes vitórias obtidas nos Tribunais com decisões judiciais indenizatórias, fruto do desrespeito aos trabalhadores e as leis do país.

O descaso da Direção dos Correios com as reivindicações de seus trabalhadores levou essa categoria a construir mais uma grande greve nacional. A intransigência da Empresa recorrendo a Julgamento de Dissídio Coletivo no TST pelo terceiro ano consecutivo impôs mais uma derrota as suas pretensões de implantação de mudanças unilaterais e prejudiciais aos trabalhadores e dependentes no atual plano Correios Saúde.

Nem a política antissindical de ameaças, provocações regionais, utilização de força policial e do poder normativo da justiça do trabalho, foi suficiente para impor o fim da greve da categoria. Nem mesmo o total descaso da Empresa com nossas tentativas de um Acordo Coletivo negociado proposto pela maioria dos sindicatos da categoria no país, e a definição do reajuste salarial de 8% mantido pelo TST, foram suficientes para desacreditar e desmobilizar os trabalhadores que construíram essa belíssima luta, resistimos aos ataques e retornamos ao trabalho com espírito de vitória e do quanto foi e, é importante manter a luta como ferramenta central de ação dos trabalhadores contra os ataques da Direção dos Correios e Governo Federal aos nossos Direitos para podermos avançar em conquistas.

A determinação dessa categoria guerreira durante todo o período de greve, desnudou a hipocrisia cínica e desrespeitosa da Direção dos Correios, Governo Federal e Dirigentes Sindicais traidores.

A respeito da agressão covarde praticada pelo ASGET Carlos Pontes ao Secretário Geral do SINTECT-PB Emanuel de Souza, a Assessoria Jurídica da Entidade já está tomando as medidas judiciais cabíveis a essa ação criminosa.

Ato covarde e insano como esse, só reforçam ainda mais a convicção e determinação da Direção Colegiada do SINTECT-PB, em manter a tônica de atuação e defesa intransigente dos interesses e reivindicações da categoria, bem como do respeito à democracia, ao contraditório e a manutenção dos Correios Público, Estatal, de qualidade a serviço da população brasileira.

Pedimos aos companheiros e Entidades que se solidarizarem com essa Moção de Repúdio a enviarem para:

- ✓ Diretor Regional dos Correios da Paraíba; pbgabdr@correios.com.br
- ✓ Presidente dos Correios Wagner Pinheiro; presidencia@correios.com.br
- ✓ Ministro das Comunicações Paulo Bernardo. gabinete@mc.gov.br